

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Jennifer Menezes Silva (EIC)

Linha de Pesquisa: Mercosul: Projeto de integração econômica, política, social e cultural / A construção de um projeto histórico

Período de Coleta: 01 de abril de 2023 até 30 de abril de 2023.

Data da notícia: 03/04/2023

Título: Rio Grande do Sul ultrapassa 300 pessoas salvas de trabalho similar à escravidão em 2023

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/03/rio-grande-do-sul-ultrapassa-300-pessoas-salvas-de-trabalho-similar-a-escravidao-em-2023>

Com quatro argentinos encontrados em corte de eucalipto em Nova Petrópolis, região da Serra, e um empregado de fazenda em Santana do Livramento, na Fronteira Oeste, já somam 303 os [trabalhadores resgatados](#) de situação semelhante à escravidão no Rio Grande do Sul apenas neste ano. Trata-se de um recorde, já que representa praticamente o dobro dos flagrantes do ano passado, quando 156 trabalhadores foram retirados dessa condição degradante.

Diante de tais números, o Rio Grande do Sul só fica atrás de Goiás – 365 pessoas resgatadas em 2023 – em todo o país. Se no Centro-Oeste, os resgates aconteceram em plantações e usinas de cana-de-açúcar, no Sul a força-tarefa integrada pelos ministérios do Trabalho e Emprego, Público do Trabalho, Público Federal, mais as polícias Federal, Rodoviária Federal e a Defensoria Pública da União, descobriu o quadro mais grave na colheita da uva na Serra, onde 207 trabalhadores foram encontrados em péssimas condições. Em duas lavouras arrozeiras de Uruguaiana, também na Fronteira Oeste, 85 pessoas foram salvas.

Dos quatro estrangeiros descobertos no corte de lenha de eucalipto em Nova Petrópolis, um era menor de idade. Encontrados por agentes da PF, da Brigada Militar e do MTE, moravam em um acampamento no meio do mato sem água potável, luz e banheiro. Receberam socorro após dois deles denunciarem à BM terem sido abandonados sem remuneração e tampouco ter o que comer e onde dormir.

Em Santana do Livramento, um homem de 64 anos trabalhava havia dez anos em uma estância. Sem água potável e sem pagamento regular de salário, cuidava do gado. O quarto que ocupava era usado também para guardar produtos veterinários e lã. Ele bebia água de um poço a céu aberto ao qual vacas e ovelhas também tinham acesso.

Dados do MTE indicam que, em menos de três meses, o Brasil já resgatou quase mil pessoas de trabalho semelhante à escravidão. Entre 1º de janeiro e 20 de março, foram 918 vítimas computadas. É outro recorde. Não acontecia algo assim em apenas um trimestre havia mais de 15 anos.

Data da notícia: 04/04/2023

Título: **Governo cria prêmio Luiz Gama de Direitos Humanos e revoga medalha Princesa Isabel**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/04/governo-cria-premio-luiz-gama-de-direitos-humanos-e-revoga-medalha-princesa-isabel>

O governo criou o Prêmio Luiz Gama de Direitos Humanos e revogou a Ordem do Mérito Princesa Isabel, criada pelo governo de Jair Bolsonaro (PL). A mudança foi definida em [decreto](#) assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), publicado no Diário Oficial nesta segunda (3).

De acordo com o decreto, o prêmio será concedido a cada dois anos pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania à "pessoas físicas ou jurídicas de direito privado

cujos trabalhos ou ações mereçam destaque especial nas áreas de promoção e de defesa dos direitos humanos no País".

A troca da princesa branca pelo advogado negro é carregada de simbolismos. O movimento negro questiona o papel de "libertadora" atribuído à Isabel pela historiografia tradicional, que ignora toda a luta de negras e negros escravizados pela própria liberdade. Por sua vez, o advogado, escritor e jornalista Luiz Gama, é reconhecido como um dos maiores abolicionistas da história do país.

Nascido em Salvador, no ano de 1830, ele foi escravizado por 10 anos. Estudou direito [de forma autodidata](#) depois de conquistar sua alforria e passou a defender nos tribunais a liberdade de negros. Conseguiu libertar mais de 500 pessoas dessa forma.

Em 2015, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) concedeu o título de advogado a Luiz Gama, como reconhecimento ao jurista, que também recebeu o título de Patrono da Abolição da Escravidão, através da Lei nº 13.629, e teve seu nome inscrito no Livro dos Heróis da Pátria.

"Não se trata de afirmar que uma pessoa branca não possa integrar a luta antirracista, mas de reafirmar o símbolo vital que envolve essa substituição: o reconhecimento de um homem negro abolicionista enquanto defensor dos direitos humanos", explica Rita Oliveira, secretária-executiva do ministério, em [publicação no site da pasta](#).

Data da notícia: 04/04/2023

Título: **Agenda da OCDE e de Lula estão alinhadas e ingresso do Brasil é caminho natural, avalia deputado**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/79961/agenda-da-ocde-e-de-lula-estao-alinhadas-e-ingresso-do-brasil-e-caminho-natural-avalia-deputado>

Uma delegação de deputados brasileiros participa de reuniões parlamentares na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Apesar das sinalizações do governo Lula de que a adesão ao chamado “clube dos países ricos” não seria uma prioridade, para o presidente do grupo parlamentar de Amizade Brasil-OCDE, a agenda da organização está alinhada com a de Lula e ingresso do Brasil na organização será “caminho natural”.

O deputado Eduardo Bismarck (PDT-CE) faz parte da delegação brasileira que está na França para uma série de encontros entre parlamentares dos países-membros e em ascensão à OCDE, na terça-feira (04/04) e na quinta (06/04). Ele é presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-OCDE.

Mais de 130 deputados de 36 países participam de debates sobre perspectivas econômicas mundiais, os impactos da guerra na Ucrânia, crise climática, igualdade de gênero e a luta contra a desinformação, na sede da organização, em Paris.

O Brasil que recebeu o convite para ingressar na organização em 2022, participa de todos os comitês. Mas o ingresso do país como membro da organização nunca pareceu ser uma prioridade para o presidente Lula.

Apesar disso, Bismarck acredita que o ingresso do Brasil no bloco é um processo natural e que no momento certo “isso será retomado”.

“A visão que eu estou tendo da OCDE é diferente do que muitos pregam, de um liberalismo econômico extremo”, defende. “É muito mais uma agenda social e progressista que tenho visto aqui, de acordo com os debates, preocupada, por

exemplo, com a agenda climática, com igualdade entre gêneros, que combina muito mais com a pauta do campo ideológico da esquerda”, diz.

Por isso, ele acredita que este é um “caminho natural do país”, ao voltar “para o eixo internacional, como pretende o presidente Lula”.

“A gente não pode é deixar que o Brasil venha para a OCDE com uma visão destoante”, diz.

“Nossa função como parlamentares aqui é justamente estar neste debate contribuindo, não necessariamente para o ingresso na OCDE, mas para um debate nessa agenda”, completa.

Data da notícia: 04/04/2023

Título: **Países do Brics movimentam-se como alternativa ao G7**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/79968/paises-do-brics-movimentam-se-como-alternativa-ao-g7>

De início, a sigla servia como um termo otimista para descrever as economias de crescimento rápido do mundo e tentar estimular investidores externos. Hoje em dia, porém, o grupo das nações do Brics – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – busca estabelecer-se como alternativa aos fóruns financeiros e políticos globais existentes.

“A lenda fundadora das economias emergentes esvaneceu”, afirma Günther Maihold, vice-diretor do Instituto Alemão para Assuntos Internacionais e de Segurança (SWP).

“Os países do Brics estão vivendo seu momento geopolítico”.

Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul estão tentando se posicionar como representantes do Sul Global, oferecendo “um modelo alternativo ao G7”, diz. Fundado em 1975, o G7 é um fórum de chefes de Estado das economias mais avançadas do mundo. Alemanha, França, Reino Unido, Itália, Japão, Canadá e Estados Unidos são membros, assim como a União Europeia.

A sigla Bric, que inicialmente abarcava Brasil, Rússia, Índia e China, foi cunhada em 2001 por Jim O'Neill, então economista-chefe do banco multinacional de investimentos Goldman Sachs. Na época, os quatro países mantinham altas taxas de crescimento e o rótulo Bric representava otimismo econômico sobre o futuro dessas nações. Críticos do termo, porém, diziam que os países eram muito diversos para serem agrupados de tal forma e que isso não passava de uma jogada de marketing do Goldman Sachs.

Mas o que pode ter começado como uma jogada de marketing para encorajar os investidores acabou se transformando em uma plataforma de cooperação intergovernamental semelhante ao G7. Em 2009, as quatro nações se reuniram para sua primeira cúpula em Yekaterinburg, na Rússia. Em 2010, a África do Sul foi convidada a integrar o grupo, acrescentando o “S” ao Brics.

Data da notícia: 07/04/2023

Título: **Mercosul completa 32 anos: modelos em disputa colocam desafios para o futuro do bloco**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/05/mercosul-completa-32-anos-modelos-em-disputa-colocam-desafios-para-o-futuro-do-bloco>

No dia 26 de março de 2023, comemoraram-se trinta e dois anos da assinatura do Tratado de Assunção de 1991, que deu origem ao Mercosul. Como todo fenômeno político, nesses anos todos, em meio às transformações nos cenários internacional e nacionais dos Estados partes, o bloco regional tem sido expressão de diferentes modelos em disputa. Buscamos apontar aqui, para uma reflexão, alguns aspectos a respeito da referida disputa e dos desafios que hoje se colocam ao Mercosul.

As polêmicas que, pelo menos de forma mais expressiva, marcaram os debates políticos e intelectuais recentes remetem à redução da Tarifa Externa Comum, à flexibilização das negociações comerciais externas e ao avanço do acordo com a

União Europeia. Tais temas, ainda que vinculados à conjuntura atual, fazem parte de um debate histórico entre aqueles que querem um Mercosul que promova uma abertura irrestrita como condição para uma melhor integração nas cadeias globais, atraindo capital estrangeiro para elevar a poupança e o investimento privado, e aqueles que apostam em um bloco regional que contribua para o desenvolvimento possível no capitalismo dependente, atraindo investimentos produtivos, fomentando a competitividade das empresas nacionais e protegendo o mercado interno.

Por fim, também durante a primeira década de existência do Mercosul, foi decidido que as negociações externas com terceiros países deviam ser levadas adiante de forma conjunta, ou seja, que devia passar pelos marcos institucionais do bloco regional. Com isso apostava-se a ampliar as margens de negociação nos processos de abertura de novos mercados para a exportação, buscando evitar abertura sem reciprocidades. A forte ênfase no plano econômico mudou na segunda década de vida do bloco. Em meio a um novo ciclo de crescimento da economia mundial e à ascensão da economia chinesa, as economias da região se fortaleceram, e o Mercosul, no contexto, principalmente, das novas agendas neodesenvolvimentistas no Brasil e na Argentina, passou a ser pautado por uma perspectiva mais ampla que, para além da integração econômica, incluísse programas sociais, produtivos e políticos.

Data da notícia: 07/04/2023

Título: **Brasil formaliza retorno à Unasul**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/07/brasil-formaliza-retorno-a-unasul>

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou decreto que oficializa o retorno do Brasil à União de Nações Sul-Americanas (Unasul). O país havia deixado o bloco em 2019, durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O [Decreto nº 11.475/2023](#) foi publicado ontem (6) no Diário Oficial da União e promulga o Tratado Constitutivo da Unasul. Ele entra em vigor em 6 de maio de 2023

e, com isso, coloca o país de volta ao grupo criado durante o segundo governo do presidente Lula, em maio 2008.

A Unasul foi fundada pelos governos de Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela. Em 2010, a união chegou a ser composta por todos os 12 países da América do Sul. Desde então, entretanto, algumas nações se retiraram da Unasul, principalmente por divergências políticas.

O objetivo da Unasul é fomentar a integração entre os países sul-americanos, em um modelo que busca integrar as duas uniões aduaneiras do continente: o Mercosul (integrado por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, e associados) e a Comunidade Andina (formada por Bolívia, Colômbia, Equador e Peru). Além da esfera econômica, vai além, para atingir outras áreas de interesse, como social, cultural, científico-tecnológica e política.

Data da notícia: 08/04/2023

Título: Ceará foi estado com mais morte de pessoas trans no 1º trimestre de 2023, diz pesquisa

Fonte pesquisada: <https://www.cartacapital.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cartacapital.com.br/diversidade/ceara-foi-estado-com-mais-morte-de-pessoas-trans-no-1o-trimestre-de-2023-diz-pesquisa/>

O Ceará foi o estado brasileiro com mais casos de morte de pessoas trans nos três primeiros meses de 2023, de acordo com um relatório divulgado pela Rede Trans Brasil no início de abril. Os dados dizem respeito aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2023.

No levantamento, foram contabilizados sete crimes desse tipo no Ceará, seguido de São Paulo e Minas Gerais, ambos com quatro mortes. Em todo o Brasil, foram contabilizadas 36 mortes, duas delas de adolescentes de 16 anos.

Ainda de acordo com o levantamento, 68% das vítimas eram pretas ou pardas.

Data da notícia: 08/04/2023

Título: **Mercosul e Canadá retomam negociações para acordo de livre comércio**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/mercosul-e-canada-retomam-negociacoes-para-acordo-de-livre-comercio/>

O [Mercosul](#) e o [Canadá](#) vão retomar negociações para um acordo de livre comércio. As conversas estavam paradas desde o início da pandemia.

Na primeira semana de maio, uma equipe de negociadores canadenses virá a Brasília para a primeira rodada de discussões em mais de três anos.

O grupo formado por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai vinha negociando com o Canadá desde 2018. As tratativas evoluíam bem e havia interesse do setor privado em um acordo, mas a pandemia congelou tudo.

Segundo relatos feitos à CNN por funcionários do governo brasileiro envolvidos nas discussões, a expectativa é de que um tratado de livre comércio possa ser concluído logo –em questão de meses, e não de anos.

A ideia é ter um acordo moderno e abrangente, contemplando não apenas a eliminação de tarifas sobre bens industriais e agrícolas, mas áreas como serviços, investimentos, medidas sanitárias e fitossanitárias, propriedade intelectual e compras governamentais, entre outras.

Os principais produtos importados incluem cloreto de potássio para uso como fertilizantes, produtos químicos, medicamentos, aviões da Bombardier, máquinas e equipamentos.

Diferentemente de várias outras negociações de livre comércio, o acordo Mercosul-Canadá não provoca tanta resistência entre empresários dos dois lados. As duas economias são consideradas, em muitos sentidos, complementares entre si.

Reservadamente, o governo brasileiro acredita que um tratado com o Canadá pode mandar duas sinalizações importantes. Uma para o mundo: a de que o Mercosul é, sim, capaz de concluir acordos comerciais de peso

Data da notícia: 10/04/2023

Título: Governo cria grupo para revisar ‘mudança transfóbica’ na nova carteira de identidade

Fonte pesquisada: <https://www.cartacapital.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cartacapital.com.br/cartaexpressa/governo-cria-grupo-para-revisar-mudanca-transfobica-na-nova-carteira-de-identidade/>

O governo criou na quinta-feira 6 um Grupo de Trabalho Técnico para revisar as mudanças propostas nos campos “sexo” e “nome social” na Nova Carteira de Identidade Nacional (CIN), que será vinculada ao CPF e substituirá o uso de RG.

O modelo do novo documento, estabelecido via decreto presidencial em fevereiro de 2022 durante governo de Jair Bolsonaro (PL), prevê a inclusão do campo “nome social”, que ficará embaixo do nome de registro, e do campo “sexo”, que devesse discriminar o sexo biológico do portador. Ambas as alterações foram consideradas transfóbicas e vexatórias ao expor o nome de registro e ignorar a auto identificação de gênero.

Data da notícia: 10/04/2023

Título: **Primeira reunião da Comissão do Mercosul e Assuntos Internacionais define convite a cônsul-geral do Paraguai**

Fonte pesquisada: <https://www.assembleia.pr.leg.br>

Link da notícia:

<https://www.assembleia.pr.leg.br/comunicacao/noticias/primeira-reuniao-da-comissao-do-mercosul-e-assuntos-internacionais-define-convite-a-consul>

A Comissão do Mercosul e Assuntos Internacionais da Assembleia Legislativa do Paraná se reuniu no início da tarde desta segunda-feira (10) para definir um convite ao cônsul-geral do Paraguai, Celso Santiago Riquelme Mendieta, para debater assuntos importantes à integração regional. O presidente da comissão, deputado Requião Filho (PT), explicou que o convite ao cônsul tem o objetivo de apresentar a comissão e discutir as relações Brasil, Paraguai, “principalmente Paraná, Paraguai, mais especificamente, a questão da Ferroeste”.

Ele disse ainda que, “se legisla muito pouco sobre esse tema, mas a gente pode sim aprofundar nas relações comerciais do Paraná com outros países”.

Compete à Comissão do Mercosul e Assuntos Internacionais manifestar-se sobre toda e qualquer proposição que se refira ao Mercado Comum do Sul - Mercosul e relações internacionais em geral.

Participaram da reunião além de Requião Filho, os deputados Samuel Dantas (SD), Alisson Wandscheer (SD), Soldado Adriano José (PP) e Cantora Mara Lima (Republicanos).

Data da notícia: 12/04/2023

Título: **Uruguai mostrou, em 2014, que há como frear a violência gratuita na tv**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/12/uruguai-mostrou-em-2014-que-ha-como-frear-a-violencia-gratuita-na-tv>

As imagens das câmeras de segurança de uma pizzaria em Montevideu flagraram a execução de um garçom durante um assalto, em 2010. No dia seguinte, os jornais vespertinos passaram a exibir, exaustivamente, as fortes imagens da morte do jovem. E assim, foi durante semanas, enquanto a polícia investigava e buscava os assassinos.

O caso era só mais um, em uma época em que a televisão uruguaia exibia, diariamente, imagens de cadáveres, troca de tiros, sangue e afins. A partir do caso da execução na pizzaria, [o governo do Uruguai, então presidido por José Mujica](#), decidiu que era necessário impor limites aos noticiários vespertinos.

“A lei nunca teve como objetivo reduzir a criminalidade, mas proteger crianças e adolescente de certas imagens” - Gustavo Gomez, autor da Lei de Meios

“Precisávamos tomar alguma medida para proteger a infância da exposição dessas imagens. Porém, essa discussão se prolongou e ganhou mais fundo, ficou mais ampla e se tornou a Lei de Meios, essa foi a origem da discussão”, relembra Gomez.

A Lei de Meios uruguaia determinou que, entre 6h e 22h, não poderia haver imagens com conteúdo violento na televisão, o que desestimulou os programas com inclinações policialescas. Desde 2015, porém, apenas três vezes emissoras foram notificadas por infringirem a lei.

No Brasil, José Luiz Datena, Sikera Junior e Luiz Bacci se tornaram os expoentes atuais de uma cultura vespertina da televisão brasileira: os programas policiais. Ancorados na defesa da violência praticada por policiais e o uso de imagens de assaltos, perseguições, troca de tiros e cadáveres, essas atrações garantem audiência às emissoras e se mantêm na grade dos canais há décadas.

“O fenômeno dos programas policiais é muito nocivo para o Brasil.”

Data da notícia: 15/04/2023

Título: Países do Mercosul e União Europeia são parceiros estratégicos do Brasil no setor de transportes, diz ministro

Fonte pesquisada: <https://www.gov.br>

Link da notícia:

<https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/noticias/2023/03/paises-do-mercosul-e-uniao-europeia-sao-parceiros-estrategicos-do-brasil-no-setor-de-transportes-diz-ministro>

O fortalecimento da parceria entre a União Europeia e o Mercosul no setor de transportes é uma das metas do Governo Federal para atrair mais investimentos e melhorar a qualidade da malha viária brasileira. Nesta quarta-feira (15/03), o ministro dos Transportes, Renan Filho, recebeu a embaixadora da Espanha no Brasil, María del Mar Fernández-Palacios, para estreitar os laços entre os dois países e reforçar a cooperação internacional.

Durante o encontro, o ministro destacou a malha ferroviária da Espanha como exemplo a ser seguido pelo Brasil no aprimoramento dos transportes sobre trilhos – tanto de cargas quanto de passageiros. Renan Filho também reconheceu o papel de empresas espanholas na gestão de importantes ativos de infraestrutura do país já transferidos à iniciativa privada.

A embaixadora citou como exemplos a administração dos terminais aéreos de Congonhas (SP) e Maceió (AL), geridos por empresas com sede na Espanha, e obras em território nacional que são executadas pela COMSA Corporación, empresa de desenvolvimento de infraestrutura e engenharia industrial que atuou no projeto do BRT em Brasília (DF) e de intervenções na BR-101/AL.

Diálogo ampliado

Desde que assumiu o comando do Ministério dos Transportes, Renan Filho tem dialogado com representantes de governos e entidades de diversos países, a fim de ampliar a cooperação internacional no setor de transportes.

O ministro já se encontrou com embaixadores de importantes parceiros comerciais, incluindo China e os vizinhos Uruguai e [Argentina](#) – países latino-americanos com os quais há projetos de infraestrutura rodoviária em andamento –, além de representantes do Banco Mundial.

Data da notícia: 17/04/2023

Título: Internacionalização do combate à fome: o que esperar de uma parceria entre Brasil e China?

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/17/internacionalizacao-do-combate-a-fome-o-que-esperar-de-uma-parceria-entre-brasil-e-china>

Espera-se muito da visita do presidente Lula à China. Não está em questão apenas o aumento de comércio entre os países (refletido na grande comitiva de empresários, incluindo os do agronegócio) ou uma aliança de alto nível político para colocar Brasil e China como mediadores do fim do conflito em território ucraniano entre a Rússia e a Otan, mas o avanço da cooperação internacional para o desenvolvimento, especialmente àquela dedicada ao combate à fome no mundo e a promoção da segurança alimentar e nutricional por parte dos países.

O desafio é imenso e corresponde ao trabalho de quase todos os dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no marco de ação da denominada Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), sem esquecer do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), reconhecido como um direito humano em 2010.

Não bastasse esses compromissos, o combate à fome está diretamente relacionado com o fenômeno das mudanças climáticas e das desigualdades, que preocupam o mundo todo no atual estágio do sistema capitalista global.

O encontro entre Lula e Xi Jinping de abril de 2023 inevitavelmente terá influências no combate à fome no mundo, com esforços conjuntos para a promoção da segurança e soberania alimentar e nutricional (SSAN) pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e o Programa Mundial de Alimentos (PMA).

A China anunciou o fim da pobreza extrema em 2021 e lançou como próxima meta nacional a consecução de sua soberania alimentar. O Brasil, neste terceiro mandato de Lula, por sua vez, recriou o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), tem retomado todos seus programas e políticas que

convergem no [pacto contra a fome](#) e anuncia um Pacto Global contra a Fome. Então o esperar dessa parceria entre o Brasil e a China nesta agenda?

O combate à fome retorna como prioridade do atual governo. A proposta de um pacto federativo e nacional baseia-se na ideia de que a alimentação adequada é parte dos esforços governamentais para a garantia de um direito humano e da dignidade humana que possibilitam pensar políticas de emprego (renda) e de educação (formação e capacitação).

Assim, em menos de 100 dias de governo, Lula tem empenhado esforços não apenas para a pactuação de iniciativas para a redução da insegurança alimentar com os distintos ministérios que integram a Câmara de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN), com as distintas organizações da sociedade civil que participam do CONSEA, mas também para iniciativas globais, conforme anunciado nos foros internacionais e visitas aos países parceiros que se empenhará na concretização de um Pacto Global contra a Fome.

Esta iniciativa tem sido muito bem vista, já que o Brasil - e toda a região latino-americana e caribenha - é considerado "o celeiro do mundo", mas, paradoxalmente, é onde a fome se manifesta com intensidade comparativamente alta devido a ser a região mais desigual do mundo.

Em seu atual mandato, Lula restabelece a Coordenação-Geral de Segurança Alimentar (CGSA), diretamente ligada à Secretária-geral do Ministério das Relações Exteriores (MRE), e a Coordenação de Agricultura Familiar na Agência Brasileira de Cooperação (ABC) com o fim de apoiar tanto a política externa quanto os projetos de cooperação Sul-Sul nessas temáticas.

A atuação internacional do Brasil deve impulsionar essa agenda, o que pode transformar o país em um ator de grande peso na cena internacional - além de conectar as agendas interna e externa brasileiras - visto que SAN é um tema transversal a vários regimes internacionais e base do compromisso dos países de "não deixar ninguém para trás" da Agenda 2030.

Data da notícia: 18/04/2023

Título: **Senado sancionó proyecto que otorga horas laborales libres a embarazadas para controles médicos**

Fonte pesquisada: <https://ladiaria.com.uy>

Link da notícia:

<https://ladiaria.com.uy/politica/articulo/2023/4/senado-sanciono-proyecto-que-otorga-horas-laborales-libres-a-embarazadas-para-controles-medicos/>

El Senado aprobó por unanimidad el proyecto del Partido Colorado que otorga a las embarazadas cuatro horas laborales libres al mes para concurrir a los controles médicos, sin tener descuento salarial, que redactó el diputado Sebastián Sanguinetti. La iniciativa además permite ampliar la cantidad de horas si el médico tratante lo considera necesario. Pese a que lo votó afirmativamente, la senadora nacionalista Graciela Bianchi cuestionó que se habilite esta “discrecionalidad”.

La legisladora informante fue la senadora Carmen Sanguinetti, quien afirmó que este proyecto, ahora ley, “viene a abonar una larga trayectoria en nuestro país de protección a la mujer embarazada”, puesto que “el Estado uruguayo no sólo ha ratificado los convenios internacionales en esta materia, sino que está por encima de los estándares definidos en los convenios de la Organización Internacional del Trabajo”.

“Los controles médicos realizados durante el embarazo revisten suma importancia para la salud física y emocional de la embarazada y, por supuesto, también, del feto y, posteriormente, del recién nacido. Estamos en un momento de la historia, del avance de la medicina intrauterina, que hace que esto tenga una relevancia especial, porque hoy en día hay muchas patologías que pueden ser prevenidas y que son muy sensibles al tiempo”, argumentó Sanguinetti.

Apoyá nuestro periodismo.

Consideró también que la iniciativa de su partido “viene a resolver una problemática a la cual se enfrentan algunas mujeres en nuestro país”. Asimismo, resaltó que cuenta con el aval del Ministerio de Trabajo y Seguridad Social, de la sociedad civil y de la academia.

Por la oposición habló la senadora Amanda Della Ventura, quien sostuvo que el proyecto “es importante porque avanza en derechos para los trabajadores y trabajadoras”. “A veces nos ha tocado ver proyectos que, al revés, van en retroceso de esos derechos, pero en este caso avanzamos”, planteó.

En ese sentido, Della Ventura sostuvo que con esta ley se “reafirma algo que viene de los períodos del Frente [Amplio] en cuanto al derecho y el deber de los padres de acompañar a las mujeres embarazadas a esa consulta”, y puso como ejemplo la licencia parental, que “fue una conquista y un derecho establecido por la legislación en gobiernos anteriores, y esto viene en esa línea: que el padre también tiene el derecho y el deber de acompañar durante el embarazo a su pareja”.

“Los pies en la realidad”

Aunque levantó la mano, la senadora Bianchi hizo algunas advertencias sobre la iniciativa al momento de justificar su voto. “Primero, le estamos cargando a la actividad privada costos que desgraciadamente para las trabajadoras pueden significar en el momento de la contratación –y eso no hay manera de controlarlo porque nunca se dice– la preferencia por contratar a hombres”, aseveró. “Segundo, en el ámbito público ninguna mujer tiene problema ni para hacerse el papanicolaou ni para ir al ginecólogo. El estatuto del funcionario público lo prevé hace mucho tiempo”, aseguró. Bianchi puso el ejemplo de la Administración Nacional de la Educación Pública, “donde debemos tener por lo menos 80% de mujeres”, e invitó a sus pares “a que dirijan una institución educativa donde se da esta liberalidad, con la que yo estoy totalmente de acuerdo en la parte humana”. “Me parece bárbaro, pero yo tengo los pies en la realidad, y reitero que en Uruguay [con] esto, y sobre todo en el ámbito público, no hay ningún problema. Ahora, encima lo escribimos”, criticó.

En último término, Bianchi sostuvo que “el problema más grave que tiene este proyecto es que le deja al médico la discrecionalidad de dar [horas libres] todas las veces que lo considere conveniente”, y recordó los “problemas con las certificaciones médicas en otros ámbitos”.

Data da notícia: 20/04/2023

Título: **Brasil pode ter papel muito importante na construção de uma ordem multipolar, diz pesquisadora**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/20/brasil-pode-ter-papel-muito-importante-na-construcao-de-uma-ordem-multipolar-diz-pesquisadora>

O presidente Lula embarca, nesta quinta-feira(20), para Portugal e Espanha. A viagem acontece depois das visitas à China e aos Emirados Árabes Unidos.

A agenda do presidente ainda não foi confirmada, mas especula-se que ele deve tratar de temas como o acordo entre União Europeia e o Mercosul e participar das solenidades em alusão à Revolução dos Cravos.

Para a professora de Relações Internacionais da Universidade Federal do ABC, Tatiana Berringer, o roteiro das viagens do presidente neste início de governo tem sugerido o empenho dele em construir uma nova ordem internacional, de caráter multipolar.

"Há uma diferença muito grande em relação ao governo anterior, quando o Brasil começou a ser temido e acusado por outros países por causa da sua política ambiental e da sua política democrática. O Brasil pode sim ter um papel importante. A gente não vai deixar de ser um Estado que ainda está buscando se reindustrializar, com seus desafios internos de combate às desigualdades, mas acho que o Brasil pode jogar um papel muito importante na construção de uma ordem multipolar", apontou.

Ela fez este comentário durante entrevista ao programa Central do Brasil desta quinta-feira(20), ao abordar também outros aspectos da política externa brasileira.

Um dos assuntos comentados pela professora foi a sugestão do presidente de Lula de que os países do Brics não usem o dólar como lastro para negociações entre os membros do bloco.

"Não é uma ruptura do padrão dólar e da hegemonia americana. Mas é uma busca de autonomia importante e pode facilitar o comércio entre essas regiões", explicou.

Data da notícia: 20/04/2023

Título: **Com rugas por Ucrânia e negociação de acordo UE-Mercosul, Lula visita Portugal e Espanha**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/20/com-rugas-por-ucrania-e-negociacao-de-acordo-entre-ue-e-mercosul-lula-visita-europa>

Após Lula afirmar que é preciso que os EUA "parem de incentivar a guerra" e que a União Europeia necessita começar a "falar de paz", o presidente brasileiro foi criticado pela Casa Branca e por autoridades europeias. O porta-voz da Comissão Europeia, Peter Stano, disse que as ações do bloco buscam "ajudar a Ucrânia a exercer seu direito legítimo de autodefesa".

Os Estados Unidos [subiram mais o tom](#). O porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, disse que "o Brasil está papagaiando a propaganda da Rússia e da China sem olhar para os fatos".

Diante das críticas da oposição pelas falas de Lula sobre a Ucrânia, o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, afirmou que a posição do Brasil sobre a guerra na ONU "tem sido persistente".

"Se o Brasil mudar de posição em relação à posição que tem tido, é uma decisão do Brasil, discordamos mas não temos nada a ver com isso. Cada país tem a sua política externa, se estivermos de acordo, melhor; mas se não estivermos de acordo, apenas não estamos de acordo. Se cortássemos relações com os países que não estão de acordo com a nossa política interna e externa, não teríamos relações com 3/4 do mundo", afirmou Sousa de acordo com o [Diário de Notícias](#).

Data da notícia: 21/04/2023

Título: **Acesso à saúde é mais difícil para pessoas LGBTQIA+ acima de 50 anos**

Fonte pesquisada: <https://www.cartacapital.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cartacapital.com.br/diversidade/aceso-a-saude-e-mais-dificil-para-pessoas-lgbtqia-acima-de-50-anos/>

Estudo revela que pessoas com idade a partir de 50 anos que pertencem à comunidade LGBTQIA+ têm atendimento de saúde pior do que a parcela de mesma faixa etária que não faz parte desse grupo. A situação é a mesma tanto na rede privada quanto no Sistema Único de Saúde (SUS), revela estudo de pesquisadores do Hospital Albert Einstein, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP e Universidade de São Caetano do Sul, publicado na revista científica Clinics).

Os pesquisadores destacam que 31% do grupo LGBTQIA+ estão na pior faixa de acesso à saúde no país, enquanto a proporção entre a população que não está nesse grupo é de 18%. Para chegar aos resultados, a equipe analisou as respostas de 6.693 pessoas de todo o Brasil em um questionário online, que pôde ser preenchido anonimamente. Ao todo, 1.332 dos participantes se identificaram como LGBTQIA+.

Data da notícia: 23/04/2023

Título: **Acordo UE-Mercosul, Ucrânia e aviões: os pontos da declaração conjunta de Brasil e Portugal**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/diplomacia/80268/acordo-ue-mercosul-ucrania-e-avioes-os-pontos-da-declaracao-conjunta-de-brasil-e-portugal>

[Brasil e Portugal](#) celebraram a reaproximação diplomática neste sábado (22/04) durante visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Lisboa com a assinatura de 13 acordos, memorandos de entendimento e uma declaração conjunta.

São iniciativas nas áreas de educação, justiça, energia, ciência e tecnologia, turismo, saúde. [Lula](#) também deu declarações sobre a guerra na Ucrânia e as negociações pelo acordo entre Mercosul e União Europeia.

"Temos um potencial extraordinário para dobrar o fluxo de comércio exterior entre nossos países", disse o presidente brasileiro ao lado do colega português, Marcelo Rebelo.

A guerra na Europa oriental divide Brasil e Portugal. Enquanto Lula já criticou o envio de armas dos EUA e da União Europeia para o conflito, Portugal reafirma sua posição de garantir meios para os ucranianos combater a invasão russa. Na declaração conjunta, os países ressaltaram repudiar a "violação da integridade territorial da Ucrânia pela Rússia".

"Os Chefes de Governo enfatizaram o seu compromisso com o direito internacional, a Carta das Nações Unidas e a resolução pacífica de conflitos. Deploraram a violação da integridade territorial da Ucrânia pela Rússia e a anexação de partes do seu território como violações do direito internacional."

"Lamentaram a perda de vidas humanas e a destruição da infraestrutura civil, bem como o imenso sofrimento humano e o agravamento das vulnerabilidades da economia mundial causados pela guerra. Expressaram preocupação com os efeitos globais do conflito na segurança alimentar e energética, especialmente nas regiões

mais pobres do planeta. Convergiram no apoio ao pleno funcionamento da Iniciativa de Cereais do Mar Negro. Ressaltaram ainda a necessidade de promover uma paz justa e duradoura", diz a declaração.

Data da notícia: 23/04/2023

Título: **Acordo UE-Mercosul, Ucrânia e aviões: os pontos da declaração conjunta de Brasil e Portugal**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/79305/macron-diz-que-acordo-com-uniao-europeia-so-sai-se-paises-do-mercosul-respeitarem-normas-ambientais>

O presidente francês, Emmanuel Macron, declarou neste sábado (25/02) que o acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul só será assinado se os países sul-americanos respeitarem as normas ambientais e climáticas estabelecidas durante o acordo de Paris. Diante de agricultores franceses no Salão Internacional da Agricultura, em Paris, Macron defendeu que as restrições ambientais e sanitárias exigidas dentro da União Europeia valham também para os produtos importados.

"Um acordo com os países latino-americanos não é possível se eles não respeitarem os acordos [do Clima] de Paris como nós, e se eles não respeitarem as mesmas restrições ambientais e sanitárias que impomos aos nossos produtores", disse o francês durante sua visita à abertura do mais importante evento setorial da França.

O acordo entre a União Europeia e os quatro países do Mercosul, todos importantes exportadores agrícolas, preocupa os agricultores franceses, e os criadores de gado em particular. Eles temem a concorrência da produção mais barata devido à fragilidade da regulação ambiental e trabalhista nesses países.

A UE e o Mercosul, formado por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, concluíram um acordo comercial em 2019 após mais de 20 anos de complexas negociações. No entanto, o acordo não foi ratificado devido à preocupação na Europa com a política

ambiental do ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro, que permitiu o avanço do desmatamento da Amazônia e do Cerrado.

As negociações foram retomadas com a chegada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao poder. Contudo, há discussões sobre a alteração do texto.

No início de fevereiro, o ministro francês da Agricultura, Marc Fesneau, afirmou que o país não estava contente com os termos atuais e pretendia incluir a reciprocidade de normas ambientais no acordo, sobretudo em relação à pecuária.

Os países do Mercosul exportam para a União Europeia quase 200.000 toneladas de carne bovina por ano. O acordo pretende ampliar essa quantidade em cerca de 50%.

Para o acordo passar a valer, todos os 27 países-membros da UE precisam ratificar o documento.

Data da notícia: 25/04/2023

Título: No Parlamento de Portugal, Lula ataca autoritarismo e defende negociação para guerra na Ucrânia

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/25/no-parlamento-de-portugal-lula-ataca-autoritarismo-e-defende-negociacao-para-guerra-na-ucrania>

Nesta terça-feira (25), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) abriu a sessão de boas-vindas no Parlamento dizendo se sentir em casa quando [está em Portugal](#). Ele foi recebido com cumprimentos de deputados que o saudavam em torno de uma bancada cercada por cravos vermelhos, atacado pela extrema direita e defendeu a posição brasileira sobre a guerra na Ucrânia.

Essa foi a primeira vez que um chefe de Estado estrangeiro discursou na plenária do Congresso na data em que Portugal celebra a Revolução dos Cravos.

Acompanhado pelo presidente português, Marcelo Rebelo, e o presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, Lula afirmou que o 25 de Abril foi um "salto para o futuro" do país e que as forças democráticas conseguiram restabelecer o desenvolvimento econômico aliado à justiça social.

"O movimento iniciado pelos Capitães de Abril há exatos 49 anos reconquistou as liberdades civis, a participação política dos cidadãos, a democratização política, os direitos trabalhistas e a livre organização sindical, criando as bases para o desenvolvimento econômico com justiça social. É isso que hoje estamos recordando e celebrando", disse o petista.

Ao promover uma salva de palmas da maioria dos deputados com as suas palavras iniciais, parlamentares do Chega, partido que representa a extrema-direita em Portugal, batiam com força nas mesas e erguiam cartazes com as bandeiras da Ucrânia e frases do tipo "chega de corrupção".

Incomodado com a tentativa de constrangimento, o presidente da Assembleia da República pediu para que os deputados, incluindo o líder do partido, André Ventura, respeitassem o chefe de Estado brasileiro.

"Os senhores deputados que querem permanecer na sessão plenária devem comportar-se com urbanidade, cortesia e a educação que é exigida a qualquer representante do povo português, chega de degradarem as instituições, chega de porem vergonha no nome de Portugal", disse Augusto Santos Silva.

Data da notícia: 25/04/2023

Título: **Em Madri, Lula diz esperar que acordo UE-Mercosul seja fechado neste ano**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/25/em-madri-lula-diz-esperar-que-acordo-ue-mercosul-seja-fechado-neste-ano>

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta terça-feira (25/04) que o Brasil e os países do Mercosul estão engajados no diálogo para concluir as negociações do acordo com a União Europeia (UE) ainda neste ano.

Durante fórum com empresários brasileiros e espanhóis em Madri, o presidente declarou que o Brasil e os sócios do Mercosul estão "engajados no diálogo para concluir as negociações com a União Europeia, e esperamos ter boas notícias ainda neste ano", destacando que o acordo é "muito importante para todos, e queremos que seja equilibrado e que contribua para a reindustrialização do Brasil".

Segundo Lula, "a feliz coincidência de que ambos, Brasil e Espanha, presidirão nossas reuniões aduaneiras no segundo semestre, permitirá avanços substantivos para a conclusão do acordo".

Data da notícia: 26/04/2023

Título: **Qual o legado da visita do presidente Lula a Portugal?**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/26/qual-o-legado-da-visita-do-presidente-lula-a-portugal>

A comitiva de ministros que acompanhou Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em viagem oficial a Portugal fez com que a passagem do presidente fosse ainda mais relevante aos mais de 400 mil brasileiros e brasileiras que residem no país.

Desde o golpe contra a ex-presidente Dilma Rousseff, a comunidade do Brasil no exterior viveu anos de angústia e incertezas. Foram quase sete anos de invisibilidade

para estudantes, trabalhadores e cidadãos que decidiram cruzar o oceano em busca de boas oportunidades.

Em um encontro nas dependências do hotel Tivoli, em Lisboa, os ministros Silvio Almeida, dos Direitos Humanos e Cidadania, Márcio Macêdo, da Secretaria-Geral da Presidência da República, e Anielle Franco, da Igualdade Racial, além de Marcelo Freixo, presidente da Embratur, receberam as reivindicações e sugestões de 40 organizações de imigrantes que vivem em Portugal e em outros locais da Europa.

Data da notícia: 26/04/2023

Título: **Brasil e Espanha assinam três acordos e Lula defende em Madri o 'G20 da Paz'**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/26/brasil-e-espanha-assinam-tres-acordos-e-lula-defende-em-madri-o-g20-da-paz>

O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, concederam coletiva de imprensa nesta quarta-feira (26) em Madri e participaram de cerimônia de assinatura de acordos nas áreas de educação, trabalho e ciência e tecnologia. Os líderes falaram sobre a guerra na Ucrânia e as negociações por um acordo entre Mercosul e União Europeia.

A íntegra dos acordos pode ser conferida [neste link](#). O documento prevê um "intercâmbio sobre o processo que se realizou, no final de 2021, para a revisão da reforma trabalhista na Espanha" e também a "criação do grupo de trabalho técnico sobre a regulamentação do trabalho e da atividade econômica em plataformas digitais".

Já durante a coletiva de imprensa, Lula e Sánchez deram ênfase a volta do Brasil ao cenário internacional e também apresentaram visões diferentes sobre a guerra na

Ucrânia e coincidentes em relação ao acordo comercial entre Mercosul e União Europeia.

O presidente brasileiro disse que o Brasil condena a invasão territorial da Ucrânia, mas ressaltou que a Organização das Nações Unidas (ONU) deveria fazer mais pela paz, e que seu Conselho de Segurança precisa ser reformulado para incluir mais países.

Data da notícia: 26/04/2023

Título: Janones pedirá prisão de Bolsonaro após ex-capitão alegar ter postado vídeo de golpe ‘sob efeito de remédios’

Fonte pesquisada: <https://www.cartacapital.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cartacapital.com.br/cartaexpressa/janones-pedira-prisao-de-bolsonaro-apos-ex-capitao-alegar-ter-postado-video-de-golpe-sob-efeito-de-remedios/>

O deputado federal André Janones (Avante) anunciou, pelo Twitter nesta quarta-feira 26, que pedirá à Justiça a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por suposto estímulo a um golpe de Estado durante a invasão e depredação dos prédios dos Três Poderes, em Brasília, no último 8 de Janeiro.

Após depoimento à Polícia Federal sobre o caso, o ex-ministro e advogado de Bolsonaro, Fabio Wajngarten alegou que o vídeo compartilhado pelo ex-presidente questionando a confiança nas urnas eletrônicas após as invasões teria sido publicado “sem querer”. Segundo a defesa do ex-capitão, ele estava sob efeitos de medicamentos quando fez a postagem.

Para os investigadores, a postagem feita pelo ex-capitão no dia 11 de janeiro está vinculada com os atos golpistas ocorridos três dias antes, já que a publicação pode ter sido considerada um encorajamento aos apoiadores bolsonaristas.

Data da notícia: 27/04/2023

Título: **Argentina ‘segue’ Brasil e vai deixar de usar dólar nas importações com a China**

Fonte pesquisada: <https://www.cartacapital.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cartacapital.com.br/mundo/argentina-segue-brasil-e-vai-deixar-de-usar-dolar-nas-importacoes-com-a-china/>

O governo da Argentina informou, na quarta-feira 26, que deixará de utilizar o dólar nas importações realizadas com a China. Em um contexto de desvalorização cambial no país sul-americano, a Argentina irá utilizar o yuan, moeda chinesa, nas relações comerciais com o país oriental.

A medida foi anunciada pelo ministro da Economia da Argentina, Sergio Massa, e pelo embaixador da China na Argentina, Zou Xiaoli, na sede do ministério da Economia, em Buenos Aires.

Segundo Massa, a ideia é preservar as reservas internacionais do país. Dessa forma, a Argentina deverá realizar “um volume de importações em yuans por mais de 1 bilhão de dólares, a partir do mês que vem”, de acordo com o ministro. Em seguida, o governo argentino estima que, mensalmente, cerca de 790 milhões de dólares de importações que, hoje, são pagas na moeda norte-americana, passem a ser pagas na moeda chinesa.

Data da notícia: 27/04/2023

Título: **Tenho convicção de que Bolsonaro e sua equipe organizaram os atos golpistas, diz Lula a jornal espanhol**

Fonte pesquisada: <https://www.cartacapital.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cartacapital.com.br/politica/tenho-conviccao-de-que-bolsonaro-e-sua-equipe-organizaram-os-atos-golpistas-diz-lula-a-jornal-espanhol/>

O presidente Lula (PT), em entrevista ao jornal espanhol El País, afirmou categoricamente estar convencido de que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e sua equipe foram os organizadores dos atos golpistas do dia 8 de Janeiro, em Brasília.

“Não tenho dúvidas de que ele tentou dar um golpe. Isso iria acontecer no primeiro dia da minha posse, mas como era muita gente, esperou uma semana”, disse Lula ao El País.

“Temos a convicção de que tudo foi organizado por Bolsonaro e sua equipe. Ele foi indiciado por 34 acusações e mais serão apresentadas, especialmente em processos internacionais”, completou o presidente mais adiante.

Na conversa, Lula lamentou os atos de terrorismo naquela ocasião, mas disse ter certeza da punição aos envolvidos.

Data da notícia: 27/04/2023

Título: **Silvio Almeida freia teatro de senador bolsonarista com feto plástico: ‘Exploração inaceitável’**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/27/silvio-almeida-freia-teatro-de-senador-bolsonarista-com-feto-plastico-exploracao-inaceitavel>

O ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, [Silvio Almeida](#), mostrou ao senador bolsonarista Eduardo Girão (Podemos-CE) como deve ser feito o debate político sério e respeitoso. Em audiência no Senado nesta quinta-feira (27), Almeida criticou Girão após tentativa de constrangimento com a entrega de um boneco plástico simulando um feto.

"Com todo respeito, é uma exploração inaceitável de um problema muito sério que temos no país. Em nome da minha filha que vai nascer, eu me recuso a receber isso aí", disse o ministro, sendo fortemente aplaudido pelas pessoas que compareceram à audiência.

No início deste mês de abril, a esposa de Almeida, a estilista Ednéia Carvalho, anunciou a gestação da primeira filha do casal, que está junto há 17 anos.

No episódio desta quinta, Girão seguiu a cartilha habitual dos parlamentares bolsonaristas no congresso, tentando fazer uma cena teatral de mau gosto para garantir "cortes" para as redes sociais. Ele se levantou da cadeira onde estava sentado e se dirigiu à mesa onde estava o ministro (veja o vídeo abaixo).

Data da notícia: 27/04/2023

Título: **Bolsonaristas querem criar versão 'alternativa da verdade' em CPMI, afirma cientista política**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/27/bolsonaristas-querem-criar-versao-alternativa-da-verdade-em-cpmi-afirma-cientista-politica>

Criar "uma versão alternativa da realidade": este é o objetivo do bolsonarismo com a [Comissão Parlamentar Mista de Inquérito \(CPMI\) dos atos democráticos no Congresso](#).

Quem afirma é a cientista política Mayra Goulart, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que participou, nesta quinta-feira (27), do programa Central do Brasil, de produção do Brasil de Fato.

Na entrevista, Goulart destacou que os parlamentares que compõem a base de apoio do agora ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) vão tentar criar cenas que, apresentadas de maneira recortada e distorcida, farão com que seus apoiadores embarquem nessa versão alternativa.

Mesmo o governo tendo sido vítima de uma tentativa de golpe no último dia 8 de janeiro, parte da oposição embarcou, desde o início, na ideia de realização da CPMI. E, nesse contexto, é bastante provável que o tema gere desconforto para o entorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Toda CPI causa desgastes para o governo. Mesmo essa, que é sobre um acontecimento feito contra o governo. Porém, ela cria um espaço para pautas negativas na mídia, e também desvia a atenção daquilo que precisava estar sendo

objeto da atenção, que são as negociações em termos de aprovação de políticas públicas", apontou Mayra Goulart.

Data da notícia: 27/04/2023

Título: **Coordenadora do Pannels questionou plano alimentar da Mides: é um "remendo mal colocado" para a insegurança alimentar**

Fonte pesquisada: <https://ladiaria.com.uy>

Link da notícia:

<https://ladiaria.com.uy/politica/articulo/2023/4/coordinadora-de-ollas-cuestiono-el-plan-de-alimentacion-del-mides-es-un-parche-mal-puesto-a-la-inseguridad-alimentaria/>

“Mais do que uma solução, é um plano para humilhar quem precisa de comer”, afirmou a organização em comunicado divulgado esta quinta-feira.

O titular do Ministério do Desenvolvimento Social (Mides), [Martín Lema, compareceu esta quarta-feira perante a Comissão de População, Desenvolvimento e Inclusão da Câmara dos Senadores](#) . Após o encontro, ele falou à imprensa sobre diversos temas, entre eles a insegurança alimentar. Nesse sentido, afirmou que a Frente Ampla (FA) "desmontou" o Instituto Nacional de Alimentação (INDA), que será "reforçado" nesta gestão com o [Plano Territorial de Alimentação \(PAT\)](#) , promovido pelo Mides após a [retirada dos apoios às panelas populares pelo ministério](#) .

Além de defender o programa, Lema destacou que o PAT se propõe a distribuir 10.000 refeições diárias na região metropolitana, enquanto as panelas entregam cerca de 7.900. Após as declarações do ministro, a Coordenadoria Popular e Solidária (CPS), que reúne as panelas populares de Montevideu, publicou um comunicado em suas redes sociais no qual afirma que o PAT é "um remendo ruim na situação de insegurança alimentar que persiste devido a causas estruturais básicas que não são abordadas em nenhum lugar".